

# **Demonstrações Financeiras**

## **Instituto Holcim**

31 de dezembro de 2009 e 2008  
com Parecer dos Auditores Independentes

# Instituto Holcim

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2009 e 2008

### Índice

Parecer dos auditores independentes .....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados das atividades sociais .....	4
Demonstrações das mutações do patrimônio social .....	5
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	7

## Parecer dos auditores independentes

Ilmos. Srs.  
Conselheiros e Diretores do  
**Instituto Holcim**

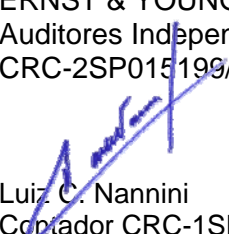
1. Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto Holcim, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações dos resultados das atividades sociais, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Instituto; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Instituto, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Holcim em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas atividades sociais, as mutações de seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme descrito na nota explicativa às demonstrações financeiras nº 13, o Instituto, na qualidade de associação civil de direito privado sem fins lucrativos, apresenta processo de solicitação de isenção do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos, a qual ainda não foi obtida. A Administração do Instituto, suportada por seus assessores legais, entende não haver qualquer impedimento legal para que isso ocorra, visto que o Instituto goza de imunidade tributária com relação aos impostos sobre seu patrimônio, renda e serviços. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes referentes aos montantes do passivo que pudessem resultar como consequência da eventual evolução desfavorável desse assunto.

São Paulo, 18 de março de 2010.

(exceto pela autorização formal da apresentação das demonstrações financeiras pelo Conselho Fiscal em 30 de abril de 2010, conforme descrito na nota explicativa nº 2.)

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Luiz C. Nannini  
Contador CRC-1SP171638/O-7

## Instituto Holcim

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	<b>483.025</b>	701.112
Adiantamentos de férias	-	2.574
	<u><b>483.025</b></u>	<u>703.686</u>
Não circulante		
Permanente		
Imobilizado (Nota 4)	<b>15.441</b>	15.441
Depreciação acumulada	<b>(8.667)</b>	(5.577)
	<u><b>6.774</b></u>	<u>9.864</u>
Total do ativo	<u><b>489.799</b></u>	<u>713.550</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	<b>26.805</b>	28.172
Salários e encargos sociais	<b>99.142</b>	75.332
Impostos a recolher	<b>3.052</b>	2.309
Obrigações IAF – Fundação Interamericana (Nota 5a)	<b>23.587</b>	106.064
Obrigações BID – B. Interamericano de desenv. (Nota 5b)	<b>49.563</b>	-
Outras obrigações	<b>250</b>	1.584
	<u><b>202.399</b></u>	<u>213.461</u>
Patrimônio social (Nota 7)		
<i>Superávit</i> acumulado	<b>287.400</b>	500.089
Total do patrimônio social	<u><b>287.400</b></u>	<u>500.089</u>
Total do passivo e do patrimônio social	<u><b>489.799</b></u>	<u>713.550</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Instituto Holcim

Demonstrações dos resultados das atividades sociais  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Receitas sociais		
Doação de pessoa jurídica (Nota 7a)	<b>1.506.414</b>	2.079.029
Doação de pessoa física (Nota 7b)	<b>26.000</b>	-
Receitas financeiras	<b>59.461</b>	64.837
Receitas Eventuais	<b>1.690</b>	-
	<b>1.593.565</b>	2.143.866
Despesas sociais		
Despesas com projetos (Nota 8)		
Área social	<b>(735.876)</b>	(654.541)
Área educacional	<b>(274.548)</b>	(418.849)
Área ambiental	<b>(101.076)</b>	(139.967)
Apoio técnico	<b>(255.388)</b>	(247.719)
	<b>(1.366.888)</b>	(1.461.076)
Outras despesas sociais:		
Despesas administrativas (Nota 10)	<b>(435.943)</b>	(591.568)
Verbas de representação (Nota 11)	-	(38.740)
Despesas financeiras	<b>(3.423)</b>	(5.647)
	<b>(439.366)</b>	(635.955)
Total despesas sociais	<b>(1.806.254)</b>	(2.097.031)
<i>Superavit (déficit) do exercício</i>	<b>(212.689)</b>	46.835

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Instituto Holcim

Demonstrações das mutações do patrimônio social  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em reais)

	<b>Superávit acumulado</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2007	453.254	453.254
<i>Superávit</i> do exercício	46.835	46.835
Saldos em 31 de dezembro de 2008	500.089	500.089
<i>Déficit</i> do exercício	<b>(212.689)</b>	(212.689)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>287.400</b>	<b>287.400</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Instituto Holcim

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
<i>Superávit (Déficit) do exercício</i>	<b>(212.689)</b>	46.835
Depreciação	<b>3.090</b>	2.729
	<b>(209.599)</b>	49.564
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de adiantamento de férias	<b>2.574</b>	(2.574)
Redução obrigações IAF – Fundação Interamericana	<b>(82.477)</b>	(55.048)
Aumento obrigações BID – Banco Interamericano de desenvolv.	<b>49.563</b>	-
Redução de outras obrigações a pagar	<b>(1.334)</b>	(117)
Redução contas a pagar – fornecedores	<b>(1.367)</b>	(68.929)
Aumento (redução) das obrigações sociais	<b>23.810</b>	(6.623)
Aumento das obrigações tributárias a recolher	<b>743</b>	1.286
Caixa líquido utilizado nas atividades sociais	<b>(218.087)</b>	(82.441)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	-	(8.610)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	-	(8.610)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<b>(218.087)</b>	(91.051)
Caixa e equivalentes no início do exercício	<b>701.112</b>	792.163
Caixa e equivalentes no final do exercício	<b>483.025</b>	701.112

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



# Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2009 e de 2008  
(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

O Instituto Holcim (Instituto) é uma associação civil de direito privado sem fins econômicos, constituída em 10 de dezembro de 2001, com sede em São Paulo, cujo início das operações se deu em junho de 2002.

O Instituto tem por finalidade promover ações de educação e assistência social que contribuam para o desenvolvimento local sustentável, de modo que seja alcançada melhor qualidade de vida ligada ao meio ambiente natural e sociocultural. Para a observação e consecução desses fins, o Instituto poderá, exemplificativamente:

- Executar ou apoiar programas, projetos e ações em seu campo de atuação, visando à melhoria da vida da população nas áreas de meio ambiente, trabalho e geração de renda com a melhoria de indicadores sociais, fortalecimento da identidade cultural e elevação dos níveis de respeito aos direitos humanos.
- Estimular e apoiar a participação de terceiros em ações voltadas à educação e ao desenvolvimento da responsabilidade social.
- Realizar atividades, cursos, seminários, conferências e trabalhos de investigação científica, editar publicações e criar prêmios e concursos nos assuntos pertinentes a seu campo de atuação.
- Contratar, fiscalizar, apoiar e executar projetos de natureza educacional, ambiental e social.
- Captar e gerir recursos destinados a viabilizar o desenvolvimento das ações pertinentes a sua proposta de atuação e os seus objetivos sociais.
- Conceder bolsas de estímulos a estudantes.
- Promover o uso de recursos para o desenvolvimento de estudos ligados ao meio ambiente, bem como o efetivo apoio e orientações às comunidades com as quais tenha vínculo, de modo a elevar a consciência ambiental local e as responsabilidades de cada indivíduo no cuidado com a natureza.

O Instituto foi fundado pela Holcim (Brasil) S.A., a qual disponibiliza sem remuneração alguns de seus funcionários e outras facilidades necessárias para administrar o Instituto. Por decisão da Administração do Instituto, essa alocação de recursos para o Instituto não implica a apuração e contabilização desses valores como doação ou despesas administrativas. O Instituto Holcim mantém empregados próprios, que coordenam os projetos e são remunerados.

# Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e de 2008  
(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional--Continuação

São órgãos do Instituto:

- Assembléia Geral
- Conselho Curador
- Conselho Fiscal
- Presidente e Vice-Presidente Executivos

De acordo com as disposições do Estatuto, a Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente no mês de abril de cada ano para deliberar sobre as demonstrações financeiras

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e sumário das principais práticas contábeis

A autorização preliminar para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu em 17 de março de 2010, sendo aprovada formalmente em reunião do conselho fiscal realizada em 30 de abril de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis para entidades sem fins lucrativos, em conformidade com a Resolução nº 877 de 18 de abril de 2000, e suas posteriores alterações pela Resolução nº. 926 de 19 de dezembro de 2001 e pela Resolução nº. 966 de 16 de maio de 2003, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e Resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social, ajustadas às práticas contábeis adotadas no Brasil, observando os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei 11.941 de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449/08).

Durante o ano de 2009, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu e o Conselho Federal de Contabilidade aprovou diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações cuja vigência é mandatária apenas para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com requerimento de que as empresas efetuem reapresentação das demonstrações financeiras do exercício comparativo.

## Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e de 2008  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e sumário das principais práticas contábeis --Continuação

Opcionalmente, o Instituto poderia ter antecipado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a adoção dos pronunciamentos com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, desde que em sua totalidade. O Instituto decidiu por não exercer essa faculdade para as demonstrações financeiras de 2009. Considerando as atividades do Instituto, a Administração entende que os novos pronunciamentos e interpretações não trariam impactos relevantes nas demonstrações financeiras do Instituto.

#### a) Apuração do *superávit* / *déficit* – receitas e despesas

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas mediante a documentação hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência. O principal mantenedor do Instituto para o ano de 2009 foi a Holcim Brasil S.A.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata provenientes de sobras de caixa as quais podem ser resgatadas a qualquer tempo e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, não excedendo o valor de realização.

#### c) Ativos e passivos circulantes

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até o encerramento do exercício. Os passivos registrados são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os correspondentes encargos e as variações monetárias incorridos.

#### d) Imobilizado

O imobilizado está representado pelos bens operacionais do Instituto, registrados pelo seu custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, conforme taxas descritas na Nota 4.

## Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e de 2008  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e sumário das principais práticas contábeis --Continuação

#### e) Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, em seu melhor julgamento, que afetem os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Conta corrente	<b>64.470</b>	47.420
Aplicações financeiras	<b>418.555</b>	653.692
Total	<b>483.025</b>	701.112

As aplicações financeiras do Instituto foram realizadas no Banco Itaú S.A. com seu rendimento atrelado a remuneração aproximada de 100% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, que possuem liquidez imediata.

### 4. Imobilizado

	<u>Taxa anual de depreciação</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Computadores	20%	<b>15.441</b>	15.441
Depreciação acumulada		<b>(8.667)</b>	(5.577)
		<b>6.774</b>	9.864

## **Instituto Holcim**

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e de 2008  
(Em milhares de reais)

### **5. Obrigações**

#### *a) IAF – Fundação Interamericana*

Referem-se aos valores recebidos da Fundação Interamericana que serão aplicados em Projetos após sua aprovação. Esses valores são aplicados no mercado financeiro, até sua utilização. Do total de aplicações financeiras apresentado na nota explicativa nº 3, o montante de R\$ 23.105 refere-se a recebimentos da IAF. O Instituto Holcim repassa recursos para a Associação Ortópolis de Barroso e outras associações comunitárias em Pedro Leopoldo e Mairiporã, por meio de um convênio entre as instituições, no momento em que os valores aplicados são resgatados. Outra parte dos recursos é destinada à assistência técnica e administração.

#### *b) BID – Banco Interamericano de desenvolvimento*

Referem-se a recursos recebidos do Banco Interamericano de desenvolvimento que serão aplicados exclusivamente no Projeto “Nem Luxo, Nem Lixo”, em Cantagalo. Recursos estes que são administrados pelo Instituto Holcim, destinando-os para atividades de promoção da qualificação profissional, sistematização e divulgação dos resultados e administração, do referido projeto.

### **6. Patrimônio social**

O patrimônio social do Instituto é formado pelo superávit acumulado dos exercícios. A destinação do superávit acumulado é aprovada na Assembléia Geral, realizada anualmente.

### **7. Doações**

A arrecadação de fundos para gerir as ações para a promoção da educação e assistência social, visando à melhoria da qualidade de vida das populações, é oriunda de empresas do setor privado, público, fundações e de pessoas físicas que possuem ligação com o Instituto, como demonstrado a seguir:

## Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e de 2008  
(Em milhares de reais)

### 7. Doações --Continuação

#### a) Pessoa Jurídica:

	2009	2008
Holcim Brasil S.A.	1.331.287	1.965.250
Fundación Adelante	42.900	40.817
Matos Muriel Kestener Advogados	65.000	-
Ernst & Young	28.155	25.340
Schwing Equipamentos Industriais Ltda.	15.000	35.000
Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo	-	5.046
Outros	24.072	7.576
Total	1.506.414	2.079.029

#### b) Pessoa Física:

	2009	2008
Wladimir Puggina	26.000	-
Total	26.000	-

### 8. Despesas com projetos

Projeto	Natureza	Gastos em	
		2009	2008
Programa Ortópolis (a)	Social	367.791	343.147
Sustentabilidade (b)	Social	43.392	114.103
Heliópolis (c)	Social	137.067	-
Nem Luxo Nem Lixo (d)	Social	110.982	-
Cozinha Escola Itinerante (e)	Social	29.585	-
Outros projetos na área social		47.059	197.291
		735.876	654.541
Holcim Comunidade (f)	Educacional	163.709	175.271
Bolsa de Estudos (g)	Educacional	90.520	105.656
Programa Educar (h)	Educacional	-	27.183
Agenda Cultural Arte & Educação (i)	Educacional	5.809	76.283
Outros projetos na área educacional		14.510	34.456
		274.548	418.849

## Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e de 2008  
(Em milhares de reais)

### 8. Despesas com projetos --Continuação

Projeto	Natureza	Gastos em	
		2009	2008
Educando Verde (j)	Ambiental	50.076	70.937
Ciclo Reciclar (k)	Ambiental	51.000	69.031
		<b>101.076</b>	139.968
Apoio técnico aos projetos (l)		<b>255.388</b>	247.718
Total de despesas com projetos		<b>1.366.888</b>	1.461.076

- a) Programa Ortópolis: área de atuação nas cidades de Barroso (MG) e Magé (RJ), a Instituição optou por separar através da rubrica Apoio Técnico aos Projetos os serviços de consultoria, anteriormente informado no Programa Ortópolis-Barroso.

Barroso (MG): Traz o mesmo nome **Programa Ortópolis** e tem como objetivo fortalecer a capacidade das pessoas e das comunidades na identificação de necessidades e busca de soluções. Visa revitalizar a cidade de Barroso de forma autossustentável, com ações focadas na geração de renda, na mudança de comportamento e na articulação de parcerias entre os três setores. Conta também com recursos da IAF nas ações de fortalecimento das organizações comunitárias.

Projeto Vaca Gorda (MG): fortalecimento dos produtores rurais na área de pecuária leiteira de Barroso e região, com o objetivo de aumentar a renda, a produtividade do rebanho e a qualidade do leite produzido.

Magé (RJ): Atua em Magé com o nome **Projeto Agro Vale do Suruí**, executado pela UNIFAZ, com o apoio do Instituto Holcim, objetiva aumentar a renda dos produtores rurais e das mulheres da comunidade e fortalecer e organizar a UNIFAZ. Conta com recursos do IH, da Holcim, da Firjan e da RedEAmérica.

#### Comparativo:

Projeto	Natureza	Gastos em	
		2009	2008
Programa Ortópolis Barroso (MG)	Social	86.812	85.814
Projeto Agro Vale do Suruí (RJ)	Social	96.947	63.987
Apoio Técnico AOB	Social	131.400	182.543
Projeto Vaca Gorda	Social	52.632	-
Outros Projetos	Social	-	10.803
Total		<b>367.791</b>	343.147

## Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e de 2008  
(Em milhares de reais)

### 8. Despesas com projetos --Continuação

- b) Sustentabilidade: tem como objetivo identificar ações para assegurar a sustentabilidade do Instituto Holcim, apoiando a elaboração de propostas e analisando sua viabilidade.
- c) Projeto Heliópolis: tem como objetivo fortalecer a comunidade de Heliópolis, na cidade de São Paulo, com apoio à UNAS, entidade local, bem como estimular os pequenos negócios na região, com capacitações técnicas e de gestão aos empreendedores locais.
- d) Nem Luxo, Nem Lixo: busca estimular o surgimento de jovens empreendedores, a partir da capacitação em fabricação de sabão, com uso de óleo de cozinha usado e da capacitação em técnicas de fotografia, projeto sustentado com recursos do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento.
- e) Cozinha Escola Itinerante: projeto de educação profissionalizante para geração de trabalho e renda, com o objetivo de: capacitar profissionais na área de produção e processamento de alimentos, em Pedro Leopoldo.
- f) Holcim Comunidade: em parceria com a Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo (MG), e com a Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo, são atendidos alunos do Ensino Fundamental do 2º ao 5º ano de uma escola municipal, onde são desenvolvidas atividades nas áreas esportivas, musical, artes cênicas, artesanato, saúde, higiene e educação ambiental. Visa proporcionar aos alunos condições de crescimento individual e social integrando escola, família e comunidade.
- g) Bolsa de Estudos: em parceria com a Fundación Adelante, o programa patrocina, desde 2004, a formação de jovens talentos no Brasil por meio de concessão de bolsa de estudos para curso técnico e superior. Em 2009 foram concedidas 13 bolsas para cursos técnicos.
- h) Programa Educar: criado em 1997 pela Holcim (Brasil) com o objetivo de completar o nível de escolaridade de funcionários e demais cidadãos que não tiveram a chance de concluir os estudos básicos. Atualmente voltado para a comunidade, a metodologia utilizada é a do Telecurso dos ensinos fundamental e médio, e de alfabetização, com o apoio do sistema Serviço Social da Indústria (SESI) da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg). A partir de 2009 passou a ser administrado pela Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo.



## Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e de 2008  
(Em milhares de reais)

### 8. Despesas com projetos --Continuação

- i) Agenda Cultural & Arte Educação: Através de incentivos fiscais, via Arcelor Mittal, desenvolveu-se o projeto Agenda Cultural & Arte Educação, alinhado ao Projeto Holcim Comunidade, para capacitar professoras da rede pública do ensino fundamental local, finalizado a utilização do recurso da Arcelor Mittal, sendo que o Projeto continua com apoio da Holcim (Brasil) com utilização de incentivos culturais da Lei Estadual de Incentivo a Cultural.
- j) Educando Verde: as ações do projeto são desenvolvidas nas cidades de Barroso e Pedro Leopoldo (MG), Cantagalo, Cordeiro e Macuco (RJ). Tem como objetivo aumentar a conscientização das crianças e capacitar professores para a importância do meio ambiente, fazendo com que eles aprendam a respeitar a natureza e contribuam para a sua preservação. Em Barroso, Cantagalo, Cordeiro e Macuco foram realizadas diversas atividades / ações pedagógicas dentro das salas de aula e na comunidade. São realizadas visitas de alunos ao viveiro de mudas, em Barroso e Pedro Leopoldo.
- k) Ciclo Reciclar: tem como objetivo sensibilizar e conscientizar as comunidades escolares do município de Mairiporã (SP), quanto à reciclagem de resíduos sólidos, através de eventos, oficinas e também com a confecção de cadernos solidários a partir da campanha de arrecadação de cadernos usados.
- l) Apoio Técnico Aos Projetos: refere-se a despesas com salários e encargos de funcionários responsáveis pela coordenação dos projetos, bem como atividades de assistência e apoio técnico a implementação dos projetos e atividades de capacitação. Não são consideradas despesas administrativas, por se tratar de funcionários que estão diretamente ligados aos mesmos..

### 9. Impostos - IRPJ e CSLL

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, o Instituto goza do benefício de isenção do pagamento de tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo decreto nº. 3.000 de 26/03/99 e artigo 195 da Constituição Federal.

## Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e de 2008  
(Em milhares de reais)

### 10. Despesas administrativas

Referem-se aos valores gastos conforme demonstrado abaixo:

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Salários e encargos	<b>221.025</b>	214.650
Viagens	<b>59.633</b>	74.812
Propaganda e publicidade	<b>59.364</b>	109.748
Honorários de auditoria	<b>30.000</b>	27.661
Mensalidades e associações	<b>14.350</b>	21.352
Serviços de consultoria	<b>28.989</b>	79.966
Feiras e Eventos	-	27.005
Outros	<b>22.582</b>	36.374
Total	<b>435.943</b>	591.568

As despesas administrativas referem-se, principalmente, aos gastos com salários e encargos dos funcionários do Instituto, às viagens realizadas por eles para realização de encontros com os gestores dos projetos e reuniões, a despesas com propaganda e publicidade dentro e fora das empresas e fundações que realizam as doações, dentre outros.

### 11. Verbas de representação

Referem-se aos valores gastos conforme demonstrado abaixo:

	<b>2008</b>
Doações Instituto Nossa Senhora do Carmo – Barroso	2.740
Fundação Acesita p/Desenvolvimento Social	36.000
Total	<b>38.740</b>

## **Instituto Holcim**

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e de 2008  
(Em milhares de reais)

### **12. Imposto sobre transmissão causa mortis e doação de quaisquer bens ou direitos (ITCMD)**

A Administração do Instituto Holcim entrou com um processo em 2007 para o reconhecimento da imunidade do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD). Para isso, solicitou a obtenção do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos ao Conselho Nacional de Assistência Social, a fim de atender à exigência formulada pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo para processamento do pedido. Em 9 de janeiro de 2008, o pedido foi indeferido devido a não apresentação do Certificado Federal de Entidade de Fins Filantrópicos e ao fato de o Instituto Holcim ser uma Organização de Sociedade Civil de Interesse Público. Diante desse indeferimento, foi requerido um Certificado de Entidade Promotora dos Direitos Humanos, dessa vez de âmbito estadual, à Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania, o qual também poderia conferir o direito ao Instituto Holcim de obter a isenção do ITCMD.

O pedido foi indeferido sob o argumento de que, embora o Instituto promova a defesa de direitos Humanos, seus principais projetos estão localizados fora do Estado de São Paulo, neste passo foi protocolado Recurso contra esta decisão informando e comprovando relevantes ações e projetos do Instituto Holcim no Estado, entretanto o Secretário de Justiça entendeu que só poderia opinar sobre o aspecto formal da decisão e não acerca do mérito, e negou provimento ao recurso.

Os assessores legais do Instituto estão providenciando nova documentação para analisar a próxima medida a ser tomada (Mandado de Segurança ou novo pedido junto à Secretaria de Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo). Na avaliação da Administração e de seus assessores legais, a probabilidade de perda deste pedido é remota, pois além da isenção concedida pelo Estado, as instituições beneficentes são abrangidas pela imunidade de impostos prevista no artigo 150, inciso IV, alínea "c" da Constituição Federal.